

E.M.
Óbidos **Criativa**

RELATÓRIO E CONTAS 2022

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO.....	6
1.1 Considerações Gerais.....	6
1.2 A Atividade.....	6
1.3 Rendimentos	11
1.4 Gastos.....	13
1.5 Resultados.....	15
2. POSIÇÃO FINANCEIRA	16
2.1 Indicadores Economico-Financeiros.....	16
2.2 Gestão de Risco	17
3. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL ...	18
4. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO	19
5. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS	19
6. PERSPETIVAS FUTURAS.....	19
7. INFORMAÇÕES DIVERSAS.....	19
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	21
ANEXO.....	27



Identificação

Óbidos Criativa – E.M.

Sede Social

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-086 Óbidos

Número de pessoa colectiva

507 566 343

Capital Social: € 1.137.886,00

Estrutura Accionista: Município de Óbidos 100%

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente (Executivo): Ricardo Miguel Pereira Duque

Vogal da Administração (Não Executiva): Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis

Vogal da Administração (Não Executivo): Paulo Alexandre de Sousa dos Santos

Fiscal Único

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda., representada por Elisabete Pereira Abrantes Garruço

Contabilista Certificada

Michelle Henriques Ferreira

Mensagem da Administração

O ano de 2022 fica marcado pela entrada de um novo Conselho de Administração. A mudança pretendida pela nova equipa foi-se materializando ao longo dos meses e agora que se fecha o ano, mostrou ser uma aposta na estabilidade e continuidade da atividade da empresa municipal.

Este ano destaca-se, acima de tudo, pelo aliviar das restrições da Pandemia da COVID-19 que, após um longo e difícil processo, permitiu que a retoma de atividade da empresa municipal fosse acompanhando a retoma da economia Mundial que se sentia abalada.

Apesar de em fevereiro ter tido lugar o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a empresa municipal não baixou os braços e continuou de forma resiliente, consciente e responsável a desenvolver o plano de atividades.

Os eventos previstos para 2022 foram todos realizados e obtiveram resultados muito positivos, apesar de todas as variáveis económicas que foram surgindo, permitindo que a empresa entre em 2023 com a expectativa de fazer ainda mais e melhor.

A Administração da empresa municipal, dedicou muita da sua atenção à continuidade de todos os postos de trabalho e condições para o desenvolvimento de todas as tarefas e agradece o empenho e dedicação com que todos os funcionários e demais colaboradores se entregaram a este desafio. Uma equipa composta por colaboradores criativos, resilientes e com elevada competência propiciou o desenvolvimento de uma atividade de sucesso.


Óbidos, 24 de Março de 2023

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)



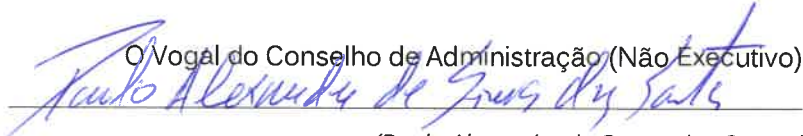
(Ricardo Miguel Pereira Duque)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)



(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)



(Paulo Alexandre de Sousa dos Santos)



INTRODUÇÃO

Entidade empresarial local

A Óbidos Criativa, E.M., é uma pessoa coletiva pública provida de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira sob tutela do Município de Óbidos, acionista único.

No panorama empresarial do concelho de Óbidos, a empresa municipal, tem um papel de divulgação do destino, criando condições para que o plano de animação cultural seja levado a cabo, tornando-a numa empresa chave para o desenvolvimento económico e turístico local.

Desde a sua criação que a empresa municipal tem como objetivo principal a exploração de atividades de interesse geral, incluindo a gestão e exploração de equipamentos e infraestruturas afetas ao desenvolvimento de atividades no domínio da Cultura, da Ação Social, da Educação e Formação Profissional, do Turismo, da cooperação internacional e da promoção da inovação e criatividade. Este conjunto de áreas é, normalmente, desenvolvido ao longo do ano, em sintonia com outros objetivos dos quais se destacam a realização de atividades que visam a promoção do desenvolvimento económico local, a eliminação de assimetrias e reforço da coesão social, designadamente através de desenvolvimento de atividades de promoção e gestão de equipamentos, projetos e iniciativas nos domínios da Educação, da Cultura, e do Turismo de Óbidos.

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO

1.1 Considerações Gerais

Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2022, é elaborado nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa, E.M.

1.2 A Atividade

O ano de 2022 iniciou-se com um alívio significativo das regras sanitárias, que haviam sido impostas pela pandemia da COVID-19, tendo sido possível dar continuidade às atividades presenciais já iniciadas, timidamente, em dezembro de 2021.

O primeiro trimestre ficou marcado pelo início de funções de um novo Conselho de Administração e a reestruturação de alguns setores da empresa municipal, com o objetivo de otimizar a forma de trabalhar garantindo uma maior eficiência dos recursos disponíveis e tendo já sido possível realizar o Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, cuja temática foram os anos 20 do século XX, com uma presença renovada no espaço da Vila de Óbidos, com novos conteúdos e novas experiências, culminando num grande sucesso junto dos visitantes e do comércio local.

No segundo trimestre foi, também, possível realizar o festival Latitudes - Literatura e Viajantes; evento que junta autores e atividades ligados à literatura de viagens e que transporta Óbidos para além das suas fronteiras, com apresentações e lançamentos de livros, workshops e oficinas, exposições, entre outras atividades que ligam a comunidade obidense ao Mundo, tendo tido especial ênfase a sua integração na Temporada Cruzada Portugal-França 2022.

Durante o primeiro semestre de 2022, a equipa da Óbidos Criativa, E.M., dedicou-se ao desenvolvimento das ações já mencionadas e à preparação do evento que serviu de teste derradeiro, no âmbito da retoma de atividade, o Mercado Medieval de Óbidos, que decorreu nos últimos 11 dias de julho. A par de todas as atividades que a empresa municipal promoveu

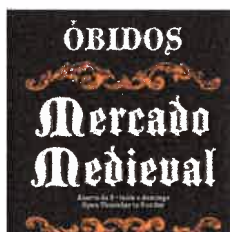
diretamente, foi constante o apoio prestado a atividades desenvolvidas pelo Município de Óbidos, como por exemplo o apoio nas montagens do III Festival Óbidos + Ativo, e as desenvolvidas pela comunidade, como a Semana Santa de Óbidos.

No segundo semestre de 2022 a atividade da empresa municipal continuou a desenvolver-se no sentido de permitir uma continuidade da retoma dos eventos e outras atividades organizadas habitualmente, tendo desenvolvido todas as atividades previstas no plano de atividades, com sucesso.

Ações levadas a cabo:



O primeiro evento a ter lugar em formato normal foi o Festival Internacional de Chocolate de Óbidos - edição de 2022. Passaram 20 anos desde o primeiro Festival de Chocolate de Óbidos, em 2002. Vinte anos a mostrar todas as potencialidades que as moléculas do cacau permitem, das mais doces às mais puras. Vinte anos que fizeram o festival crescer, maturar. Duas décadas a trazer esta preciosidade até ao público verdadeiramente apreciador do melhor ingrediente do mundo. Agora, 20 anos depois da primeira edição, o festival renova-se: altera conceitos e cresce firmando as suas bases, integrando-se na Vila que o viu crescer. Surgem novas práticas, novos espaços, novas texturas e o bem saber fazer. Uma edição cheia de originalidade, acompanhada por experientes chefs chocolatiers, com a presença das melhores marcas do mercado, dos produtos mais inovadores, dos mais tradicionais ou artesanais. Uma edição cheia de bom chocolate, para bons apreciadores. Uma edição vintage, para celebrar estes loucos anos de Chocolate. Festival de Chocolate de Óbidos, a fazer o Chocolate brilhar desde 2002.



De 21 a 31 de julho de 2022, teve lugar o Mercado Medieval de Óbidos, um dos mais emblemáticos eventos organizados pela empresa municipal. Em 2022, e após uma crise pandémica, o tema das Festas, Romarias e Peregrinações apresentou-se como sendo desafiador e ao mesmo tempo ilustrador da realidade da vida do dia-a-dia. Depois da longa e penosa jornada de caminhada até à Vila de Óbidos, todos os populares e caminhantes que de longe vieram, juntam-se às portas da muralha para comer, beber, jogar e comprar os víveres necessários à sua sobrevivência. No meio do frenesim de pregões que ecoam nas paredes das casas e nas tendas dos mercadores, ouviam-se, ao longe, as súplicas do Bispo, que debaixo do seu vistoso pálio vai abençoando todos os fiéis que reverentemente lhe fazem a vénia. Por entre o mercado da lã, jovens, na força

da idade e da pujança física, perdem-se nos jogos e nas danças, que com vinho regaram, e foram protagonistas de caricatas tramas. O fervor na liça onde se festeja com as Justas em honra de S. Sebastião e os Cavaleiros se apresentam com os seus séquitos para animar as hostes. A vida na Idade Média, tal como hoje, é propícia ao surgimento de conflitos até dentro de uma comunidade de índole religiosa. Desde as zaragatas entre cavaleiros, bem como os pecados que tanto embaraço trouxeram: a dualidade entre a moral e a religião fazia parte do dia a dia destes homens. Mercado Medieval de Óbidos - uma experiência na Idade Média entre as devoções e festejos das gentes, pelos caminhos da redenção ou do pecado.

FOLIO

FESTIVAL LITERÁRIO
INTERNACIONAL
DE ÓBIDOS

Durante 11 dias, Óbidos transformou-se no verdadeiro ponto de encontro da reflexão, análise e discussão literários. As diversas linhas programáticas do FOLIO apresentaram as mais diversas materializações do poder: o poder dos Autores, da Folia, da Educação, da Ilustração, da Banda Desenhada, da Boémia, da Inclusão, da Tecnologia e todos os deMAIS, criando uma interdisciplinaridade, apenas possível num evento com esta dimensão e diversidade. Depois de uma crise sanitária mundial e com o decorrer de uma nova guerra cabe-nos a nós refletir olhando para o passado, pensando o presente e sonhando o futuro. A literatura é isto mesmo, um espelho do que somos, do que pensamos, do que acreditamos. Nesta edição, uma vez mais, a Óbidos Criativa, E.M., participou, de forma transversal com todos os poderes que possui: a sua equipa de colaboradores, a sua criatividade, a sua audácia e irreverência, a sua qualidade e excelência.



De 30 de novembro a 31 de dezembro de 2022, o Óbidos Vila Natal celebrou a época mais encantada do ano com tradições, diversões, espetáculos e muita magia.

Este ano, o evento retomou a alegria de estar plenamente aberto ao público, cheio de atividades e com uma programação que aliou as tradições mais portuguesas ao imaginário do Natal, com Espetáculos de Natal, o Apeadeiro das Guloseimas, oficinas e ateliers, jogos, pinturas faciais, a Quinta Mágica, a Aldeia do Presépio Português, o Chalet do Pai Natal, uma Rampa de Gelo, o Comboio de Natal, trampolins, entre muitas outras diversões e animação, na Cerca do Castelo e acessíveis através do bilhete geral.

Pela Vila de Óbidos foi ainda possível encontrar um Mercado de Natal, com um Lenho, gastronomia típica e sessões de contos, para além das ruas e muralhas iluminadas, totalmente dedicadas

ao espírito natalício. Um Carrossel Clássico e uma Pista de Gelo deram ainda um brilho mais especial ao Natal.

Iniciativas Desportivas

Foi um ano de pós pandemia, onde existiu um grande aumento de atletas a representar a Óbidos Criativa e aumento de número de provas face ao ano de 2021.

O ano de 2022 terminou com 71 atletas a representar a equipa Óbidos Criativa, E.M., dos quais, 39 são federados e 32 não federados. A equipa federada foi composta por 1 Juvenil, 8 Infantis, 10 Cadetes e 20 Masters. Tinha feito uma previsão de chegarmos a dezembro de 2022 com 70 atletas, superámos essa previsão, tendo 71 atletas.

A equipa esteve presente em mais de 33 provas, tendo conquistado resultados bastante positivos:

- 2 Pódios conquistados no Campeonato Nacional de Masters de Inverno em Torres Novas (dois 3º's lugares);
- Obtenção de tempos mínimos e respetiva presença no Campeonato Nacional de Infantis em Vila Nova de Famalicão;
- Tempos de acesso ao Campeonato Europeu de Masters em Roma;
- 3 Títulos de Campeões Nacionais e 4 medalhas de Bronze nos Campeonatos Nacionais de Masters em Reguengos de Monsaraz;
- Obtenção de tempos mínimos para o Campeonato Mundial a realizar em agosto de 2023 no Japão;
- Medalha de Bronze no Campeonato Distrital de Juvenis de Piscina Curta realizado em Leiria; e
- Três atletas, selecionados para estágio de capacitação da ANDL.

Para o próximo ano prevemos chegar ao total de 80 atletas a representar a OC e continuar o bom desempenho desportivo.

Segue um quadro com o resumo das provas de competição federado.

Resumo das provas de competição federado

Prova	Data	Local
Torneio de Técnicas Simultâneas	22 janeiro	Nazaré
Torneio de preparação para Infantis	23 janeiro	Óbidos
Campeonato Nacional de Masters	4,5 e 6 de fevereiro	Torres Novas
III Meeting Internacional de Leiria	12 e 13 de fevereiro	Leiria
Torneio de Técnicas Combinadas de Cadetes	19 de fevereiro	Pombal
CENO	26 de fevereiro	Rio Maior
Prova de Preparação Extra	27 de fevereiro	Pombal
Campeonato Interdistrital de Infantis	5 e 6 de março	Estarreja
Taça ANDS	12 de março	Rio Maior
I Torneio Masters Cidade Estarreja	26 de março	Estarreja
2º Torregri de Cadetes	27 de março	Óbidos
Campeonato Distrital de Clubes – Taça ANDL João da Silva Abreu	23 e 24 de abril	Nazaré
Prova Pimpoes Cadetes	2 de abril	Caldas da Rainha
Prova Pimpoes Masters	22 de abril	Caldas da Rainha
CENO	7 de maio	Caldas da Rainha
Torneio de Fundo de Infantis	14 e 15 de maio	Caldas da Rainha
1º KK	29 de maio	Óbidos
3º Torregri de Cadetes – Parte I	4 de junho	Leiria
Trofeu Porto	10 de junho	Porto
Prova de Preparação de Infantis	12 de junho	Caldas da Rainha
3º Torregri de Cadetes – Parte II	19 de junho	Benedita
Campeonato Distrital de Verão de Infantis	2 e 3 de julho	Coimbra
Campeonato Nacional Master de Verão	8, 9 e 10 julho 2022	Reguengos de Monsaraz
Torneio de Encerramento de Cadetes	23 de julho	Porto de Mós
Campeonato Nacional de Infantis	22,23 e 24 de julho	Famalicão
Torneio de Abertura de Categorias	22 e 23 outubro	Caldas da Rainha
Torneio de Abertura de Cadetes	29 de outubro	Pombal
Prova de Preparação de Velocidade	12 e 13 de novembro	Óbidos
Torneio de Técnicas Alternadas + Festival de Escolas	19 de novembro	Ansião
Campeonato Distrital PC Juv e Prova Preparação Infantis	26 e 27 de novembro	Leiria
Open Master de Inverno	10 e 11 de dezembro	Albufeira
1ª Etapa XIV CENO	17 de dezembro	Torres Vedras
1ª Torregri Cadetes + Prova de Preparação de Infantis	17 de dezembro	Caldas da Rainha

1.3 Rendimentos

A Óbidos Criativa, E.M. conclui o exercício de 2022 com rendimentos no valor total de 1.794 M Euros, correspondente a um aumento de 1.135 M Euros relativamente ao ano anterior.

Acresce ainda ao montante dos rendimentos o valor de 488 Mil Euros correspondente à soma dos subsídios e apoios de entidades públicas entregues à empresa. Para efeitos de análise com períodos anteriores, os valores apresentados de seguida expurgam os referidos subsídios e apoios.

Quadro da Estrutura e Comparação de Rendimentos (2021-2022) em Euros

Estrutura de Rendimentos (2021-2021)	2021	%	2022	%	Variação 22/21	
					Valor	%
1. Venda de artigos/mercadorias	4 077,32	0,6%	5.543,75	0,3%	1.466,43	36,0%
2. Prestação de serviços	635.328,72	96,5%	1.780.121,02	99,2%	1.144.792,30	180,2%
Eventos	438.145,43	69,0%	1.336.267,39	75,1%	898.121,96	205,0%
Alugueres & Concessões	196.761,43	31,0%	439.919,32	24,7%	243.157,89	123,6%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	421,86	0,1%	3.934,31	0,2%	3.512,45	832,6%
Museus						
3. Trabalhos para a própria empresa	10.980,32	1,7%	,00	0,0%	-	-
4. Outros rendimentos	8.289,43	1,3%	8.363,23	0,5%	73,80	0,9%
TOTAL (1.+2.+3.+4.)	658.675,79	100,0%	1.794.028,00	100,0%	1.135.352,21	172,4%

O aumento do volume de negócios face ao ano anterior, quer nas vendas (+36,0%), quer nas prestações de serviço (+180,2%), é fruto da retoma em formato presencial de todas as atividades que habitualmente eram calendarizadas antes da pandemia.

O aumento das prestações de serviço deve-se substancialmente à rubrica de "Eventos" observada segundo o composto percentual dos rendimentos em 75,1%.

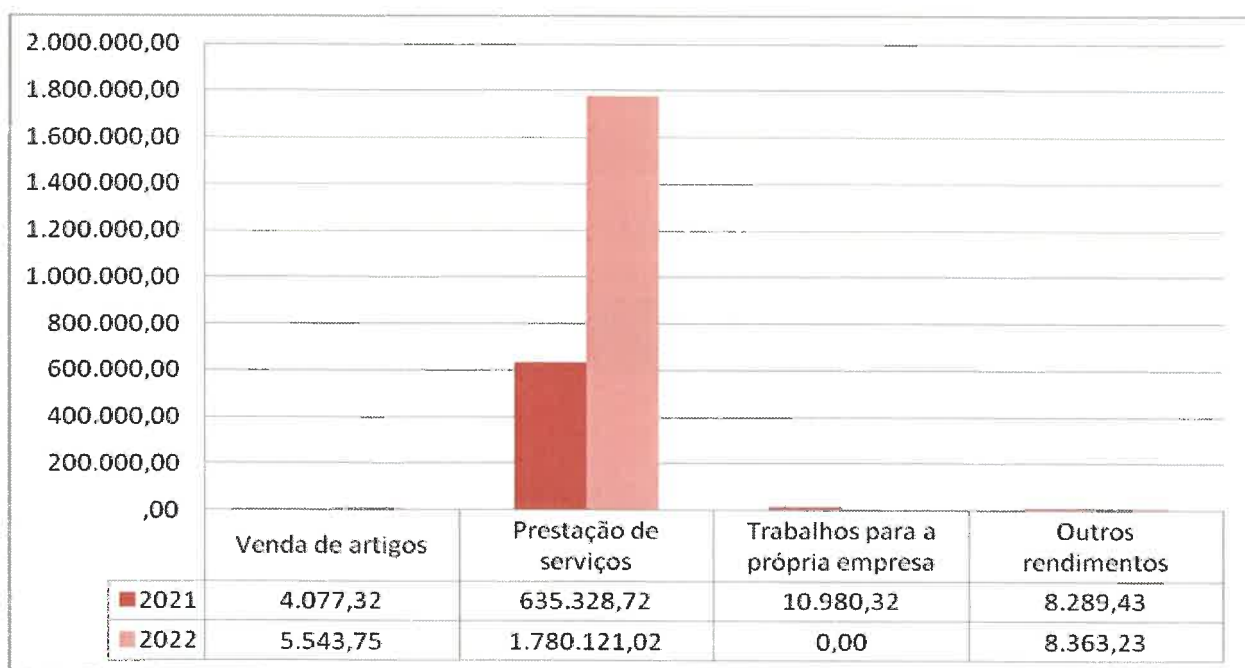
O incremento da variação na rubrica de "Eventos" em 205,0%, face ao ano anterior, influenciou o aumento da variável comparativa incidente na rubrica de "Alugueres e Concessões". Esta afirmação deve-se ao facto da proporcionalidade percentual de menor peso (6,5%) em "Alugueres e Concessões", corresponder aos rendimentos das concessões fixas que foram faturadas após o término da suspensão de faturação, no seguimento do apoio concedido aos comerciantes em pandemia, e que terminou no mês de fevereiro. Enquanto, a parte restante e substancial da rubrica de "Alugueres e Concessões" é composta por 42,4% inerente aos alugueres

de espaços para os expositores em evento e os restantes 51,1% correspondem aos rendimentos do parque de estacionamento.

Não foram concretizados trabalhos para a própria empresa no ano em análise.

Em 2022, a rubrica de “Outros rendimentos” é composta em 59,8% por regularizações respeitantes à remuneração mensal do mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos considerados no ano anterior de acordo com o desempenho laboral, mas cujo gozo não foi exequível junto de três colaboradores. Resultante da ausência dos mesmos, um pela ausência prolongada de incapacidade para trabalho e os restantes elementos, segundo a cedência de interesse público dos mesmos para o Município de Óbidos no início do ano. A parte restante engloba regularizações de carácter pontual, o excesso de estimativa de imposto para o ano de 2021 e o aluguer de um artigo de cenografia.

Gráfico – Evolução da Composição dos Rendimentos (2021-2022) em Euros





1.4 Gastos

Os gastos totalizaram no ano de 2022, o valor de 1.980 M €uros, mais 915 Mil €uros que o montante do ano anterior, correspondente a um aumento de 85,9%.

Quadro da Estrutura e Comparação de Gastos (2021-2022) em €uros

Estrutura de Custos (2021-2022)	2021		2022		Variação 22/21	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1. CMVMC	590,88	0,1%	4 338,48	0,2%	3.747,60	634,2%
2. Fornecimento e Serviços Externos	409.021,27	38,4%	1.227.937,98	62,0%	818.916,71	200,2%
Geral/Eventos	406.091,33	99,3%	1.226.107,25	99,9%	820.015,92	201,9%
Alugueres & Concessões	2.732,92	0,7%	1 823,40	0,1%	-909,52	-33,3%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	197,02	0,0%	7,33	0,0%	-189,69	-
Museus						
3. Gastos com o pessoal	594.020,48	55,8%	645.065,26	32,6%	51.044,78	8,6%
Geral/Eventos	569.939,78	95,9%	618.389,92	95,9%	48.450,14	8,5%
Alugueres & Concessões	24.080,70	4,1%	26.675,34	4,1%	2.594,64	10,8%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	-
Museus						
4. Imparidade de dívidas a receber	1.200,00	0,1%	0,00	0,0%	-1.200,00	
5. Outros Gastos e Perdas	37.465,09	3,5%	81.838,86	4,1%	44.373,77	118,4%
6. Gastos de depreciação e de amortização	20.467,40	1,9%	16.018,09	0,8%	-4.449,31	-21,7%
7. Juros e Gastos similares	2.463,13	0,2%	5.271,87	0,3%	2.808,74	114,0%
TOTAL (1.+2.+3.+4.+5.+6.)	1.065.228,25	100,00%	1.980.470,54	100,0%	915.242,29	85,9%

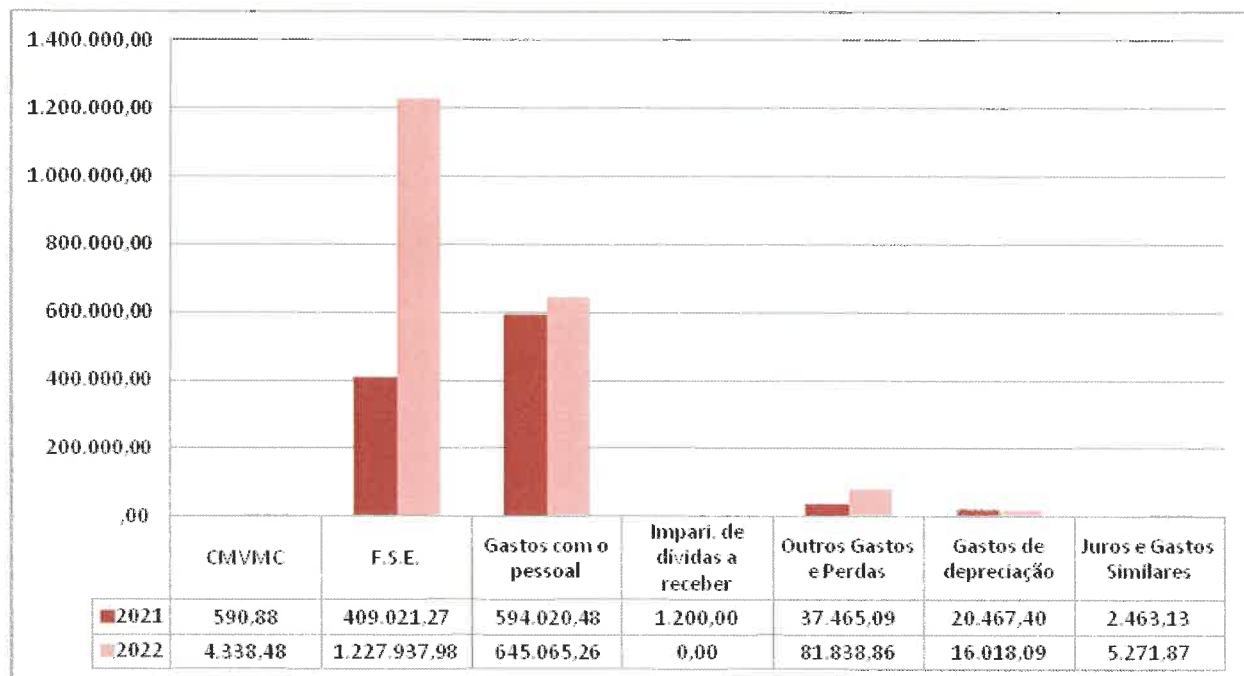
Segue uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de gastos com maior relevo e que contribuíram para o resultado apresentado no quadro acima:

- O aumento do custo das matérias vendidas e matérias consumidas em cerca de 4 Mil €uros, deve-se ao cálculo entre as existências iniciais, finais, acrescido das compras e as devidas regularizações efetuadas em inventário.



- Os fornecimentos e serviços externos, rubrica com maior impacto, representam 62,0% dos gastos totais, e cujo aumento de 819 Mil €uros comparativamente com igual período do ano anterior, deve-se à retoma de todos os eventos antes da pandemia em formato presencial.
- Os gastos com pessoal com uma relevância de 32,6% na estrutura de gastos no ano de 2022, atingiu um montante de 645 Mil €uros, mais 51 Mil €uros que o ano anterior. Este aumento retrata o regresso ao ritmo normal de trabalho, por considerar a soma das horas extra efetuadas no âmbito da realização do evento Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, Mercado Medieval de Óbidos, Fólho, parceria do Hip Hop e o Óbidos Vila Natal. O aumento reflete ainda a nomeação de um novo Administrador Executivo, cumulativamente com a colaboração do anterior Administrador Executivo, que voltou à sua função de Coordenador Financeiro. Engloba ainda, a entrada de um colaborador em regime de Comissão de Serviço para Assessoria à Administração. Assim como, transparece o acerto da retribuição mínima mensal garantida e aprovação de três atualizações salariais.
- O aumento da variação em 118,4% quanto à rúbrica de outros gastos e perdas, deve-se em exclusivo ao valor de 56.363,85€, assimilado às correções relativas a períodos anteriores. O valor é resultante do n.º 2 do artigo 154º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro que divulga o pagamento equivalente aos custos efetivos a incorrer com a prestação de serviços e dispensa de medicamentos aos trabalhadores da própria autarquia. O pagamento teria que ser entregue à ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde. Atendendo à relevância do peso deste mesmo montante adicionado aos encargos sociais liquidados à Segurança Social, e ao facto de não estar claro, por não apresentar qualquer benefício para a empresa municipal, repercutiu na falta de validação do respetivo custo nos períodos anteriores.
A parte restante, soma ainda o valor de 19.981,50€ quanto a taxas aplicadas por parte Sociedade Portuguesa de Autores, 3.955,88€ quanto a perdas de inventário e o remanescente quanto regularizações de carácter pontual.
- O decréscimo de 4 Mil €uros das depreciações, deve-se à aquisição do estritamente indispensável para substituir ou manter a conservação e utilidade do imobilizado existente. Os investimentos do período em Ativos Fixos Tangíveis totalizaram os 16.358,38 €uros.
- O aumento da respetiva variação em quase 3 Mil €uros da rúbrica dos juros e gastos similares resulta das comissões gerais bancárias e comissões dos pagamentos eletrónicos nas bilheteiras dos eventos.

Gráfico – Evolução da Composição dos Gastos (2021-2022) em Euros



1.5 Resultados

Quadro – Resultados e Indicadores (2021-2022) em Euros

Resultados e Indicadores (2021-2022)	2021	2022	Var. 21/22
Operacionais	32.910,67	306.947,51	274.036,84
Antes de Impostos	30.447,54	301.675,64	271.228,10
Imposto s/ Rendimentos	-8.002,16	-26.449,72	18.447,56
Líquidos do Exercício	22.445,38	275.225,92	252.780,54
EBITDA	53.378,07	322.965,60	269.587,53

O resultado líquido do exercício de 275 Mil Euros aumentou em 253 Mil Euros face ao ano anterior. Em 2022, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos) atinge o valor de 323 Mil Euros, refletindo uma variação positiva de 270 Mil Euros face ao ano anterior.

2. Posição Financeira

2.1 Indicadores Económico-Financeiros

Apresentam-se de seguida alguns indicadores, económico-financeiros.

Quadro – Rácios da Estrutura Financeira em Euros

Rácios	2021	2022
Autonomia Financeira (%) - Capital Próprio / Ativo	89,99%	78,85%
Solvabilidade (%) - Capital Próprio / Passivo	898,86%	372,71%
Endividamento (%) - Passivo / Ativo	10,01%	21,15%
Estrutura do Endividamento (%) - Passivo Corrente / Passivo	99,94%	99,98%
Liquidez		
Liquidez Geral - Ativo Corrente / Passivo Corrente	7,27	3,75
Equilíbrio Financeiro		
Fundo de Maneio – (Ativo Corrente - Passivo Corrente)	1.207.992,5	1.482.731,5
	6	9
Margem Bruta sobre as Vendas (%) - (Vendas - CMVMC) / (Vendas)	85,51%	21,74%
Funcionamento		
Rotação do Activo (%) - Volume de Negócios / Ativo	33,18%	70,07%
Cash-Flow		
Cash Flow Bruto -(Resul. Líquido do Período + Deprecia. e Amortizações + Provisões + Imparidades)	44.112,78	291.244,01

Desta análise evidencia-se que a Óbidos Criativa – E.M. apresenta-se livre de preocupações no âmbito do endividamento e autonomia. No entanto, o rácio do endividamento aumentou de forma insignificativa, dada a impossibilidade atempada de colmatar o passivo inerente ao último evento do ano, sendo que foram entregues faturas posteriormente, cujos custos foram acrescidos ao ano civil (e evento) correspondente. É possível constatar este último facto, seguindo os rácios de liquidez, nomeadamente, o Fundo de Maneio e Cash Flow Bruto.

Acresce-se ainda com o quadro abaixo apresentado, que a estrutura do balanço manteve-se estável.



Estrutura do Balanço em milhares de euros

	2021		2022			2021		2022	
	Valor	%	Valor	%		Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente	526	27%	527	21%	Capital Próprio	1.717	89%	2.009	79%
Ativo corrente	1.401	73%	2.021	79%	Passivo não corrente	0	0%	0	0%
					Passivo corrente	210	11%	539	21%
TOTAL	1.927	100%	2.548	100%		1.927	100%	2.548	100%

2.2 Gestão de Risco

a) Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
- Possui pessoas afetas às cobranças.

b) Riscos de Mercado

I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. Risco de Taxa de Câmbio

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cashflows* quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal, não obstante as situações ocorridas em 2020, esta ainda goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

3. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A execução perante o orçamento anual de exploração, nomeadamente a Demonstração Previsional de Resultados para o ano de 2022, resume-se no quadro seguinte:

Quadro – Resultados e Indicadores de Execução (Orçamento e 2022) em Euros

Resultados indicadores	Orçamento	2022	Desvio
Operacionais	20.882,59	306.947,51	286.064,92
Antes de Impostos	16.057,96	301.675,64	285.617,68
Imposto s/ Rendimentos	8.721,60	26.449,72	17.728,12
Líquidos do Exercício	7.336,36	275.225,92	267.889,56
EBITDA	28.259,68	322.965,60	294.705,92

A execução da atividade em pleno quanto aos eventos calendarizados antes da pandemia, permitiu um desvio positivo na ordem dos 300 Mil Euros em todos os indicadores, exceto quanto ao imposto sobre os resultados. O cálculo do resultado líquido beneficia da dedução dos prejuízos fiscais (ano de 2020), junto do cálculo da matéria coletável. Justifica assim, a valorimetria do imposto comparativamente com a dimensão quantitativa dos outros indicadores.

Os valores inerentes ao orçamento foram estimados numa base de prudência na retoma da atividade, cuja execução confirma a superação e a evolução positiva da atividade da empresa.



4. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2022 previa um montante de 2.000,00 €uros, tendo contudo sido executada uma verba de 16.358,38€ €uros para investimentos estritamente indispensáveis para substituir ou manter a utilidade do imobilizado existente.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do n.º 2 do artigo 27.º dos estatutos da empresa propomos que o resultado líquido do exercício no **valor positivo de 275.225,92 €uros** seja transferido em primeiro lugar na Reserva Legal em 10% e o remanescente em reservas livres:

Reserva Legal	27.522,59 euros
Reservas Livres	247.703,33 euros
Total	275.225,92 euros

6. PERSPETIVAS FUTURAS

Independentemente do nível de incerteza e volatilidade da situação não permitir estimar com exatidão os impactos financeiros futuros na empresa, é convicção da administração que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções nem perspetivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

7. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- A entidade não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Durante o período de 2022, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2022.

- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.
- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.
- Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Após o termo do período, além das questões divulgadas nas perspetivas futuras e em nota apropriada em Anexo, não se verificaram quaisquer factos dignos de destaque que possam afetar estas demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras para o período de 2022 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 24 de Março de 2023.

Óbidos, 24 de Março de 2023

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)

(Ricardo Miguel Pereira Duque)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)

(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)

(Paulo Alexandre de Sousa dos Santos)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período intercalar
de 1 janeiro a 31 dezembro 2022

Óbidos Criativa, EM

NIF: 507566343

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2022 e 31 de Dezembro de 2022


Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10; 17	1.785.664,77	639.406,04
Subsídios à exploração	23	488.118,18	437.000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			10.980,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8; 17	-4.338,48	-590,88
Fornecimentos e serviços externos	14; 17	-1.227.937,98	-409.021,27
Gastos com o pessoal	15; 17	-645.065,26	-594.020,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-1.200,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	16	8.363,23	8.289,43
Outros gastos e perdas	16	-81.838,86	-37.465,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		322.965,60	53.378,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-16.018,09	-20.467,40
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		306.947,51	32.910,67
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	16	-5.271,87	-2.463,13
Resultado antes de impostos		301.675,64	30.447,54
Imposto sobre o rendimento do período	11	-26.449,72	-8.002,16
Resultado líquido do período		275.225,92	22.445,38

A Administração,


 Paulo Alexandre de Sousa dos Santos
 Óbidos Criativa, E.M.

A Contabilista Certificada,


 Michelle Ferreira

Óbidos Criativa, EM

NIF: 507566343

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2022

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6; 17	60.513,94	60.173,65
Propriedades de investimento	7; 17	466.000,00	466.000,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	22	146,60	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		526.660,54	526.173,65
Ativo corrente			
Inventários	8	380.741,95	387.452,81
Clientes	12	110.507,71	138.500,56
Estado e outros entes públicos	11		3.445,11
Outros créditos a receber	12	578.858,98	548.349,12
Diferimentos	9	16.872,70	24.033,42
Caixa e depósitos bancários	4	934.730,37	299.013,46
		2.021.711,71	1.400.794,48
Total do ativo		2.548.372,25	1.926.968,13
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	13	1.137.886,00	1.137.886,00
Reservas legais	13	101.284,95	99.040,41
Outras reservas	13	425.608,51	405.407,67
Resultados transitados	13	68.839,49	68.839,49
Excedentes de revalorização	13	432,33	432,33
		1.734.051,28	1.711.605,90
Resultado líquido do período		275.225,92	22.445,38
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		2.009.277,20	1.734.051,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	11	114,93	114,93
		114,93	114,93
Passivo corrente			
Fornecedores	12	120.665,46	9.062,70
Adiantamentos de clientes	12	1.220,04	7,50
Estado e outros entes públicos	11	128.516,77	23.224,44
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	12	288.577,85	157.613,55
Diferimentos	9		2.893,73
Passivos financeiros detidos para negociação			
		538.980,12	192.801,92
Total do passivo		539.095,05	192.916,85
Total do capital próprio e do passivo		2.548.372,25	1.926.968,13

A Administração,

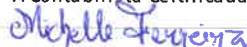
A Contabilista Certificada,

Óbidos Criativa, E.M.

pág.23



 Paulo Alexandre de Gusmão dos Santos



 Mafalda Ferreira

Óbidos Criativa, E.M

NIF: 507566343

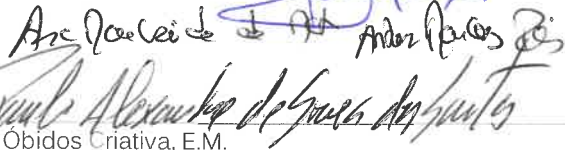
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro 2022

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		1.823.041,84	644.039,45
Pagamentos a fornecedores		-1.113.742,10	-437.449,51
Pagamentos ao pessoal		-392.887,73	-479.835,57
Caixa gerada pelas operações		316.412,01	-273.245,63
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-9.465,90	2.359,09
Outros recebimentos/pagamentos		354.163,48	556.694,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		661.109,59	285.807,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-20.120,81	-18.065,34
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-20.120,81	-18.065,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-5.271,87	-1.539,20
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-5.271,87	-1.539,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	635.716,91	266.202,95
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	299.013,46	32.810,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	934.730,37	299.013,46

A Administração,


 António Alexandre de Sousa de Aguiar
 Óbidos Criativa, E.M.

A Contabilista Certificada,


 Michelle Ferreira

ÓBIDOS CRIATIVA E.M.

NIF: 507566343

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro 2022

(Valores em euros)

		Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados		
Posição no Início do Período 2022	1		1.137.886,00	99.040,41	405.407,67	432,33	68.839,49	22.445,38	1.734.051,28
Alterações no período		13							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio			0,00	2.244,54	20.200,84	0,00	0,00	-22.445,38	0,00
	2		0,00	2.244,54	20.200,84	0,00	0,00	-22.445,38	0,00
Resultado Líquido do Período	3						275.225,92		275.225,92
Resultado Integral	4 = 2 + 3						252.780,54		275.225,92
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5		1.137.886,00	101.284,95	425.608,51	432,33	68.839,49	275.225,92	2.009.277,20

A Administração

A Contabilista Certificada

Michelle Freireira

ÓBIDOS CRIATIVA E.M.

NIF: 507566343

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro 2021

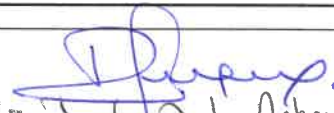
(Valores em euros)

	1	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2021			1.137.886,00	99.040,41	409.967,78	54.815,53	0,00	-551.644,21	1.150.065,51
Alterações no período		13							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de activos			0,00	0,00	0,00	-68.839,49	68.839,49	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	14.456,29	0,00	0,00	14.456,29
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	-4.560,11	0,00	0,00	551.644,21	547.084,10
		2	0,00	0,00	-4.560,11	-54.383,20	68.839,49	551.644,21	561.540,39
Resultado Líquido do Período		3						22.445,38	22.445,38
Resultado Integral 4 = 2 + 3								574.089,59	583.985,77
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2021 6 = 1 + 2 + 3 + 5			1.137.886,00	99.040,41	405.407,67	432,33	68.839,49	22.445,38	1.734.051,28

A Administração

A Contabilista Certificada

Michelle Ferreira


 Paulo Alexandre de Sousa dos Santos



ANEXO

31 de dezembro de 2022

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE	32
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ...	33
2.1. Referencial Contabilístico	33
2.2. Pressuposto de Continuidade.....	33
2.3. Regime do acréscimo	33
2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes	33
2.5. Passivos contingentes.....	33
2.6. Passivos financeiros.....	34
2.7. Comparabilidade	34
2.8. Eventos Subsequentes.....	34
2.9. Derrogação das disposições do SNC.....	34
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	34
3.1. Bases de mensuração	34
3.1.1 Moeda funcional e de apresentação	34
3.1.2 Ativos fixos tangíveis.....	35
3.1.3 Propriedades de Investimento	36
3.1.4 Imposto sobre o rendimento	36
3.1.5 Inventários	37
3.1.6 Clientes e outros créditos a receber	37
3.1.7 Caixa e equivalentes de caixa	37
3.1.8 Capital Social.....	37
3.1.9 Outros instrumentos de capital próprio	37
3.1.10 Provisões.....	38
3.1.11 Fornecedores e outras dívidas a pagar	38
3.1.12 Rédito e regime do acréscimo	38
3.1.13 Subsídios Recebidos	38
3.1.14 Gastos e regime do acréscimo.....	39
3.1.15 Benefícios dos empregados	39
3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro	39
3.3. Política de gestão de riscos	40
3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes.....	41
4. FLUXOS DE CAIXA	42
4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	42
4.2. Outras informações	42
5. PARTES RELACIONADAS	43
5.1. Entidades que participam no capital da Entidade:	43
5.2. Remunerações dos gestores:.....	43
5.3. Transações entre partes relacionadas:	43
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	44
6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:	44
7. PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO	46
7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento:	46
7.2. Outra informação sobre propriedades de investimento	47
7.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento se baseou.....	47
8. INVENTÁRIOS.....	48
8.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:.....	48
8.2. Decomposição da rubrica “Inventários”.....	49
8.3. Apuramento da variação nos inventários da produção:	49
8.4. Perdas por imparidade em inventários	49
9. DIFERIMENTOS.....	50
9.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica “Diferimentos”	50

10. RÉDITO50

10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro: 50

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....50

11.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento: 50

11.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte: 51

11.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados.....51

11.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço.....52

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS52

12.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte: 52

12.2. Dívidas de cobrança duvidosa 53

12.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte: 53

12.4. Decomposição da rubrica “Outros Créditos a Receber” 55

12.5. Decomposição da rubrica “Outras Dividas a Pagar” 55

13. CAPITALS PRÓPRIOS.....55

13.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização 55

13.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente: ... 56

14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....57

14.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo: 57

15. GASTOS COM O PESSOAL58

15.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho 58

15.2. Gastos com o pessoal: 58

15.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados.....58

16. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS59

16.1. Decomposição da rubrica “Outros gastos”, conforme quadro seguinte: 59

16.2. Decomposição da rubrica “Outros Rendimentos”, conforme quadro seguinte: 59

17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS60

17.1. Informação por atividade económica:..... 60

17.2. Informação por mercado geográfico: 61

17.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal 61

18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....62

19. OUTRAS INFORMAÇÕES.....63

19.1. Outras divulga. consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados... 63

19.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados: 63

20. GESTÃO DE RISCO63

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO64

21.1. Autorizações para emissão das demonstrações financeiras: 64

21.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos: 64

22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS65

23. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADE PÚBLICAS65

23.1. Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidas65

ANEXO I – RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

ANEXO II – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ANEXO III – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2022



O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de Dezembro de 2022, procede à compilação das divulgações que a Entidade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

A Empresa Óbidos Criativa, E.M., tem a sua sede no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal a organização de atividades de animação turística (CAE 93293) e atividades secundárias das atividades dos sítios e monumentos históricos (CAE 91030), atividades de apoio às artes do espetáculo (CAE 90020), comércio e retalho de outros produtos (CAE 47784) e pastelarias e casas de chá (CAE 56303).

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

O período de relato das demonstrações financeiras corresponde o seu ano civil de 2022 e a data de relato é 31/12/2022

.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto de Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Administração mesmo tendo em consideração os impactos gerais e globais do Covid-19, considera que a aplicação do pressuposto do princípio da continuidade é apropriado.

2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021. Sempre que ocorra lugar a reexpressões, os efeitos nos comparativos são reexpressos e objeto das correspondentes divulgações.

2.8. Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de mensuração

3.1.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados", se



relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, para todos os outros saldos/transações.

3.1.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até dia 31 de Dezembro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado de revalorizações estão creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva quantia escriturada de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração de resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontrar reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para “Resultados transitados”. Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens depreciáveis é também transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta ou pelo método do saldo decrescente, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada bem.

As taxas de depreciação utilizadas, em conformidade com o período de vida útil atribuído a cada ativo, estão compreendidas nos períodos (mínimo e máxima) previstos no DR 25/2009, coincidentes com os períodos de vida útil estimada e que são os seguintes:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	4-25
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	4-20

Os custos com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

O custo de um ativo construído pela própria entidade determina-se usando os mesmos princípios quanto a um ativo adquirido, ou seja, corresponde aos valores dos materiais, mão-de-obra e gastos diretos, imputados à sua construção.

3.1.3 Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente ou, se desnecessário por tratar-se de uma avaliação de mercado aceite pelo órgão de gestão, por uma avaliação interna assente nos critérios de determinação do justo valor do ativo. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Aumentos/Reduções de justo valor”.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), bem como os rendimentos/rendas obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.1.4 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. O Município de Óbidos não tem derrama, ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes, não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias,

os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.1.5 Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao “custo médio ponderado” como método de custeio.

Os produtos acabados e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Nos casos em que o valor realizável líquido destes bens é inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade.

A Entidade não adotou o sistema de inventário permanente na contabilização dos inventários, estando legalmente dispensada ao abrigo da alínea d), n.º 4 do art.º 12º do DL 158/2009 de 13/7.

3.1.6 Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

3.1.7 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

É adotado o sistema de fundo fixo na gestão dos valores existentes e caixa.

3.1.8 Capital Social

O capital social é de 1.137.886 euros, está totalmente realizado e é detido na totalidade pelo Município de Óbidos.

3.1.9 Outros instrumentos de capital próprio

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

3.1.10 Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.1.11 Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor e ao seu custo amortizado, que não difere do valor nominal.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

3.1.12 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Dividendos obtidos" quando existe o direito de os receber.

3.1.13 Subsídios Recebidos

Os subsídios recebidos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subsidiados.



Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, mensurados pelo custo amortizado, na rubrica de "Financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento das atividades operacionais do período, nomeadamente por via de Contratos Programa ou outros apoios, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.1.14 Gastos e regime do acréscimo

Os gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados quando o dispêndio não produza benefícios económicos futuros ou quando os benefícios económicos futuros não se qualifiquem, ou deixem de se qualificar, para reconhecimento no balanço como ativo. São ainda reconhecidos gastos na demonstração dos resultados quando são incorridos passivos sem o reconhecimento de ativos.

Os gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, o que significa que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos.

3.1.15 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas dos ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos

passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação destas demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas.

As estimativas contabilísticas mais relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluíram:

- a) Imparidade de ativos tangíveis;
- b) Provisões para contingências;
- c) Imparidade para contas a receber;
- d) Imparidade para inventários;
- e) Vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis;
- f) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;
- g) Estimativas sobre posições fiscais incertas; e
- h) Justo valor nas Propriedades de Investimento

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

3.3. Política de gestão de riscos

A Entidade desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado (que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a Entidade monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

- a) Risco de taxa de câmbio

A exposição da Entidade ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

- b) Risco de taxa de juro

O endividamento da Entidade encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.



c) Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma Entidade às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a Entidade possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da Entidade ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da Entidade para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes

- Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não existiram juízos de valor significativos sobre estimativas.

- Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte .

Remete-se para o descrito na nota de acontecimentos após a data do Balanço.

- Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar

ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte

É nossa convicção de que não existem incertezas associadas a estimativas que possam gerar ajustamentos em períodos seguintes.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Ano 2022				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	1.510.471,26	1.510.471,26	200,00
Depósito à Ordem	298.813,46	2.505.887,96	1.870.171,05	934.530,37
Outros depósitos bancários				0,00
Total caixa e depósitos bancários	299.013,46	4.016.359,22	3.380.642,31	934.730,37
Ano 2021				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	743.092,85	743.092,85	200,00
Depósito à Ordem	32.610,51	1.356.891,74	1.090.688,79	298.813,46
Outros depósitos bancários				0,00
Total caixa e depósitos bancários	32.810,51	2.099.984,59	1.833.781,64	299.013,46

Todos os valores em Caixa encontram-se disponíveis para uso.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

4.2. Outras informações

Descrição	2022	2021
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações de seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	488.118,18	437.000,00
Imposto sobre o rendimento	0,00	2.363,74
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	9.465,90	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00



5. PARTES RELACIONADAS

5.1. Entidades que participam no capital da Entidade:

2022	
NIF	507566343
Denominação	Município de Óbidos
Sede (País)	Portugal
Capital social detido	1 134 886€
Direitos de Voto	100%
Data de Início da participação	07-02-2006
É a entidade controladora final ?	Sim

5.2. Remunerações dos gestores:

Natureza das remunerações	Quantias	
	2022	2021
Total de remunerações	49.098,17 €	44.011,23 €
Total de benefícios de curto prazo dos empregados		
Total de benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios de longo prazo		
Total de benefícios por cessação de emprego		
Total de pagamentos com base em ações		

5.3. Transações entre partes relacionadas:

- No exercício não foram efetuadas trocas comerciais. As operações com o sócio único Município de Óbidos foram relacionadas com o contrato programa celebrado entre as partes.
- Consta ainda em aberto saldo a transferir pelo sócio Município de Óbidos, no valor de 547.084,10€ nos termos do artigo 40º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

Natureza	Participantes no capital Município de Óbidos	
	2022	2021
SALDOS PENDENTES		
Conta de clientes	0,00	0,00
Conta de fornecedores	0,00	0,00
Conta de financiamentos obtidos (suprimentos)	0,00	0,00
Conta de acionistas/sócios	547.084,10	547.084,10
VALORES DAS TRANSAÇÕES		
Vendas		
Prestações de serviços (Direito de superfície)	0,00	37.500,00
Outros Rendimentos (Contrato Programa)	437.000,00	437.000,00

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2022 foram as seguintes:

Ano 2022

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamentos biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Conta 455 Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início do período			403.122,13	76.761,54	58.427,98		321.775,76			860.087,41
Depreciações acumuladas no início do período			390.390,50	76.761,54	47.878,66		284.883,06			799.913,76
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	12.731,63	0,00	10.549,32	0,00	36.892,70	0,00	0,00	60.173,65
Variações no período										
Aumentos do período	0,00	0,00	14.538,85	0,00	442,63	0,00	1.376,90	0,00	0,00	16.358,38
Aquisições em 1ª mão			14.538,85		442,63		1.376,90			16.358,38
Concentrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	5.912,84	0,00	868,90	0,00	9.236,35	0,00	0,00	16.018,09
Depreciações do período			5.912,84		868,90		9.236,35			16.018,09
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências										0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	21.357,64	0,00	10.123,05	0,00	29.033,25	0,00	0,00	60.513,94
Valor bruto no fim do período			417.660,98	76.761,54	58.870,61		323.152,66			876.445,79
Depreciações acumuladas no fim do período			396.303,34	76.761,54	48.747,56		294.119,41			815.931,85

Todos os ativos estão livres de ónus.

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2021 foram os seguintes:

Ano 2021	Descrição	Conta 431	Conta 432	Conta 433	Conta 434	Conta 435	Conta 436	Conta 437	Conta 453	Conta 455	TOTAL
		Terrenos e Rec. Naturais	Edifícios e Out. Construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	AFT em curso	Adiantamentos AFT	
	Valor bruto no início do período			400.674,13	76.761,54	58.427,98		289.257,28			825.120,93
	Depreciações acumuladas no início do período			385.432,11	76.761,54	46.581,58		270.671,13			779.446,36
	Imparidades acumuladas no início										0,00
	Saldo no início do período	0,00	0,00	15.242,02	0,00	11.846,40	0,00	18.586,15	0,00	0,00	45.674,57
	Variações no período										
	Aumentos do período	0,00	0,00	2.448,00	0,00	0,00	0,00	9.536,99	22.981,49	0,00	34.966,48
	Aquisições em 1ª mão			2.448,00				9.536,99			11.984,99
	Concentrações										0,00
	Outras aquisições										0,00
	Estimativa custos de desmantelamento										0,00
	Trabalhos para a própria entidade								22.981,49		22.981,49
	Revalorizações (+)										0,00
	Outros aumentos										0,00
	Diminuições do período	0,00	0,00	4.958,39	0,00	1.297,08	0,00	14.211,93	0,00	0,00	20.467,40
	Depreciações do período			4.958,39		1.297,08		14.211,93			20.467,40
	Perdas por imparidade										0,00
	Alienações										0,00
	Abates										0,00
	Outras diminuições										0,00
	Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
	Transferências de AFT em curso								-22.981,49		0,00
	Transferências de/para ANCDV										0,00
	Outras transferências										0,00
	Saldo no fim do período	0,00	0,00	12.731,63	0,00	10.549,32	0,00	36.892,70	0,00	0,00	60.173,65
	Valor bruto no fim do período			403.122,13	76.761,54	58.427,98		321.775,76			860.087,41
	Depreciações acumuladas no fim do período			390.390,50	76.761,54	47.878,66		284.883,06			799.913,76

7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento:

Ano 2022

Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
Divulgações				
Valor bruto no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
Saldo no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Variações no período				
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos				0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período				0,00
Perdas por imparidade				0,00
Alienações				0,00
Abates				0,00
Outras diminuições				0,00
Reversões de Perdas por Imparidade				0,00
Transferências de PI em curso				0,00
Transferências de/para ANCDV				0,00
Transferências de/para inventários				0,00
Transferências de/para AFT				0,00
Outras transferências				0,00
Diferenças de câmbio líquidas				0,00
Saldo no fim do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Valor bruto no fim do período				0,00
Depreciações acumuladas no fim do período				0,00
Valor de restrições à realização de rendimentos				

Durante o exercício de 2021, foi alienado o seguinte imóvel, prédio urbano sito na Estrada Nacional 8 – Porta da Vila.

As propriedades de investimento encontram-se valorizadas ao justo valor, sendo convicção da empresa e da administração que os valores de mercado não sofreram variações significativas que impliquem a sua revisão.

A última avaliação por perito foi realizada em 2018, resultando um excedente de 432,33€, devendo nos termos dos normativos contabilísticos ser feita nova avaliação em 2023.

Ano 2021

Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
Divulgações				
Valor bruto no início do período	191.500,00	574.500,00	0,00	766.000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
Saldo no início do período	191.500,00	574.500,00	0,00	766.000,00
Variações no período				
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos				0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período				0,00
Perdas por imparidade				0,00
Alienações	75.000,00	225.000,00		300.000,00
Abates				0,00
Outras diminuições				0,00
Reversões de Perdas por Imparidade				0,00
Transferências de Pl em curso				0,00
Transferências de/para ANCDV				0,00
Transferências de/para inventários				0,00
Transferências de/para AFT				0,00
Outras transferências				0,00
Diferenças de câmbio líquidas				0,00
Saldo no fim do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Valor bruto no fim do período				0,00
Depreciações acumuladas no fim do período				0,00
Valor de restrições à realização de rendimentos				

7.2. Outra informação sobre propriedades de investimento

Não foram reconhecidas rendas no exercício.

7.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento (tal como mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras) se baseou numa valorização de um avaliador independente que possui uma qualificação profissional

reconhecida e que tem experiência recente na localização e na categoria da propriedade de investimento que foi valorizada Outra informação sobre propriedades de investimento (se não tiver havido tal valorização, esse facto deve se divulgado).

Os imóveis estão reconhecidos pelo Justo Valor tendo sido efetuada a alienação de um dos imóveis, conforme mencionado anteriormente. Dessa alienação resultou a regularização da rubrica Passivo por Impostos Diferidos no valor de 14.456,29 euros e consequentemente uma diminuição nos capitais próprios de 68.839,49 euros. Os outros dois imóveis, que estão a ser explorados pelo Município, a Administração entendeu que o seu valor corresponde ao Justo Valor em referência à data das demonstrações financeiras. Os capitais próprios refletem a 31/12/2021 um excedente de revalorização de 547,26€ e correspondentes a impostos diferidos no montante de 114,93€.

8. INVENTÁRIOS

8.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Ano 2022

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	67.970,86		67.970,86
Compras	1.583,50		1.583,50
Reclassificação e regularização de inventários	-3.955,88		-3.955,88
Inventários finais	61.260,00		61.260,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	4.338,48	0,00	4.338,48

Ano 2021

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	66.749,48		66.749,48
Compras	2.327,79		2.327,79
Reclassificação e regularização de inventários	-515,53		-515,53
Inventários finais	67.970,86		67.970,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	590,88	0,00	590,88

8.2. Decomposição da rubrica "Inventários":

Descrição	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Mercadorias	61.260,00	67.970,86	6.710,86	9,87
Mercadorias em trânsito				
Perdas por imparidade acumuladas				
Subtotal	61.260,00	67.970,86	6.710,86	9,87
Matérias primas subs.e de consumo				
Produtos acabados e intermédios				
Subprodutos desperd. resid.e refugos				
Produtos e trabalhos em curso	319.481,95	319.481,95		
Adiamentos por conta de compras				
Totais	380.741,95	387.452,81	6.710,86	1,73

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

8.3. Apuramento da variação nos inventários da produção:

Ano 2022				
Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos desperd. resid. e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais			319.481,95	319.481,95
Reclassificação e regularização de inventários				0,00
Inventários iniciais			319.481,95	319.481,95
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Ano 2021				
Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos desperd. resid. e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais			319.481,95	319.481,95
Reclassificação e regularização de inventários				0,00
Inventários iniciais			319.481,95	319.481,95
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00

Não ocorreu alteração, conclusão nem transmissão dos PTC durante o ano de 2022.

8.4. Perdas por imparidade em inventários

Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e a administração entende que os inventários estão registados por uma quantia escriturada não superior ao seu valor realizável líquido, pelo que não existem imparidades por reconhecer em inventários.

9. DIFERIMENTOS

9.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

Descrição	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Gastos a Reconhecer (SD)	16.872,70	24.033,42	-7.160,72	-29,8
Seguros	9.737,28	9.134,91	602,37	6,6
...				
Outros	7.135,42	14.898,51	-7.763,09	-52,1
Rendimentos a reconhecer	0,00	2.893,73	-2.893,73	-
Rendas				
Contratos de construção				
...				
Outros rendim. Diferidos	0,00	2.893,73	-2.893,73	0,0
Totais	16.872,70	21.139,69	(4.266,99)	(20,18)

10. RÉDITO

10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Descrição	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Venda de bens	5.543,75	4.077,32	1.466,43	35,97
Prestação de serviços	1.780.121,02	635.328,72	1.144.792,30	180,19
Subtotais	1.785.664,77	639.406,04	1.146.258,73	179,27
Juros				
Dividendos				
Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	1.785.664,77	639.406,04	1.146.258,73	179,27

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

11.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2022	2021
1 Resultado antes de impostos	301.675,64	30.447,54
2 Imposto corrente	26.449,72	8.002,16
3 Imposto diferido	0,00	0,00
4 Imposto sobre o rendimento (4=2+3)	26.449,72	8.002,16
5 Tributações autónomas	11.296,16	3.123,37
6 Taxa efetiva de imposto (6=4/1)	9%	26%



11.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:

Descrição	2022		2021	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
IRC a Pagar		23.359,72		8.002,16
IRC a Recuperar				
PPC/PEC a recuperar				
Retenções de IRS – Trabalho dependente		4.632,00		3.867,00
Retenções de IRS – Trabalho independente		787,88		482,58
Retenções de IRS – Prediais				
IVA – A pagar		21.152,48		
IVA – A recuperar			3.445,11	
Outros impostos		66.222,69		
Contribuições para a Segurança Social		12.362,00		10.872,70
Totais	0,00	128.516,77	3.445,11	23.224,44

11.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2022	2021
Imposto corrente do período	0,00	0,00
Gastos/Rendimentos de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos		
diferidos provenientes de:	0,00	0,00
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo aos subsídios ao investimento		
Gastos/Rendimentos de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	0,00	0,00
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo ao subsídio ao investimento		
Imposto diferido relativo ao resultado da conversão POC/SNC		
Total do imposto do período	0,00	0,00

11.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço, conforme quadro seguinte:

Descrição	2022	2021
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Prejuízos fiscais		
Soma A	0,00	0,00
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos	432,33	432,33
Subsídios ao investimento		
Resultado da conversão POC/SNC		
Soma B	432,33	432,33
Valores refletidos no balanço		
Ativos por impostos diferidos (Soma Ax21%)		
Passivos por impostos diferidos (Soma Bx21%)	114,93	114,93

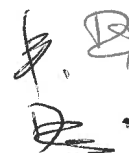
12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

12.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Ano 2022					
Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	17.665,60				17.665,60
Outras dívidas a receber					0,00
Totais	17.665,60	0,00	0,00	0,00	17.665,60

Ano 2021					
Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	16.465,60	1.200,00			17.665,60
Outras dívidas a receber					0,00
Totais	16.465,60	1.200,00	0,00	0,00	17.665,60

As imparidades de clientes estão constituídas pela integridade respeitante aos saldos onde foram identificados riscos de cobrança associados.



12.2. Dívidas de cobrança duvidosa

Descrição	2022	2021
Relativos a processos de insolvência e recuperação e processos de execução		1.200,00
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	17.665,60	16.465,60
Há mais de 6 e até 12 meses		
Há mais de 12 e até 18 meses	1.200,00	
Há mais de 18 e até 24 meses		
Há mais de 24 meses	16.465,60	16.465,60
Totais	17.665,60	17.665,60

12.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Ano 2022			
Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Cientes	128.173,31	17.665,60	110.507,71
Clientes c/c	110.507,71		110.507,71
Clientes – Títulos a receber			0,00
Clientes – Cheques pré-datados			0,00
Clientes de cobrança duvidosa	17.665,60	17.665,60	0,00
...			0,00
Outros créditos a receber	578.858,98		578.858,98
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			0,00
Outros ativos financeiros (1431)			0,00
Passivos financeiros:			
Fornecedores	120.665,46		120.665,46
Fornecedores c/c	120.665,46		120.665,46
Fornecedores – Títulos a pagar			0,00
...			0,00
Adiantamentos de clientes	1.220,04		1.220,04
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Empréstimos bancários			0,00
Descobertos bancários			0,00
Locações Financeiras			0,00
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			0,00
Outras dívidas a pagar	288.577,85		288.577,85
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			0,00
Outros passivos financeiros (1432)			0,00
Ganhos e perdas líquidos de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	5.575,77		5.575,77
Rendimentos e gastos de juros de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00

Ano 2021

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Clientes	156.166,16	17.665,60	138.500,56
Clientes c/c	138.500,56		138.500,56
Clientes – Títulos a receber			0,00
Clientes – Cheques pré-datados			0,00
Clientes de cobrança duvidosa	17.665,60	17.665,60	0,00
...			0,00
Outros créditos a receber	548.349,12		548.349,12
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			0,00
Outros ativos financeiros (1431)			0,00
Passivos financeiros:			
Fornecedores	9.062,70		9.062,70
Fornecedores c/c	9.062,70		9.062,70
Fornecedores – Títulos a pagar			0,00
...			0,00
Adiantamentos de clientes	7,50		7,50
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Empréstimos bancários			0,00
Descobertos bancários			0,00
Locações Financeiras			0,00
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			0,00
Outras dívidas a pagar	157.613,55		157.613,55
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			0,00
Outros passivos financeiros (1432)			0,00
Ganhos e perdas líquidos de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00
Rendimentos e gastos de juros de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes.

12.4. Decomposição da rubrica “Outros Créditos a Receber”

Descrição	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Fornecedores c/c (saldo devedor)	16.380,44	488,12	15.892,32	-
Adiantamentos ao pessoal				
Devedores p/acréscimos de rendimentos	15.394,44	776,90	14.617,54	-
Juros a receber				
Acrésc. Rend.relativos a Contratos de Construção				
Outros acréscimos de rendimentos	15.394,44	776,90	14.617,54	-
Outros devedores				
Sócios	547.084,10	547.084,10	-	-
Totais	578.858,98	548.349,12	30.509,86	5,56

A rubrica sócios é referente à transferência a realizar pelo Município, nos termos do artigo 40º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, relativamente aos prejuízos do exercício de 2020.

12.5. Decomposição da rubrica “Outras Dividas a Pagar”

Descrição	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Cientes (saldo devedor)				
Remunerações a pagar	0,00	427,50	(427,50)	(100,00)
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	-	-
Credores por acréscimos	266.111,74	150.263,69	115.848,05	77,10
Seguros a liquidar				
Remunerações a liquidar – Encargos c/férias	84.471,03	78.614,32	5.856,71	7,45
Remunerações a liquidar – Gratificação de Balanço				
Remunerações a liquidar – Sub. Natal				
Outros acréscimos de gastos	181.640,71	71.649,37	109.991,34	153,51
Outros Credores	22.466,11	6.922,36	15.543,75	224,54
Totais	288.577,85	157.613,55	130.964,30	83,09

- A rubrica Outros Credores diz respeito, especialmente, a valores a liquidar referentes ao último evento de 2022.
- A rubrica Outros acréscimos de gastos respeita fundamentalmente gastos especializados relacionados com o último evento de 2022, Óbidos Vila Natal.

13. CAPITAIS PRÓPRIOS

13.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital subscrito ascende a 1.137.886 euros e encontra-se integralmente realizado.

13.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente:

Ano 2022

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias	0,00			0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00			0,00
54	Prêmios de emissão	0,00			0,00
551	Reservas legais	99.040,41	2.244,54		101.284,95
552	Outras reservas	405.407,67	20.200,84		425.608,51
56	Resultados Transitados	68.839,49			68.839,49
58	Excedentes de revalorização	432,33			432,33
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	0,00			0,00
818	Resultado Líquido do Período	22.445,38	275.225,92	22.445,38	275.225,92
TOTAIS		1.734.051,28	297.671,30	22.445,38	2.009.277,20

Ano 2021

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias				0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio				0,00
54	Prêmios de emissão				0,00
551	Reservas legais	99.040,41			99.040,41
552	Outras reservas	409.967,78		4.560,11	405.407,67
56	Resultados Transitados	0,00	68.839,49		68.839,49
58	Excedentes de revalorização	54.815,53	14.456,29	68.839,49	432,33
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio				0,00
818	Resultado Líquido do Período	-551.644,21	574.089,59		22.445,38
TOTAIS		1.150.065,51	657.385,37	73.399,60	1.734.051,28

Os excedentes de revalorização resultam da avaliação pelo Justo Valor das Propriedades de Investimento, conforme divulgado na nota das propriedades de investimento.

14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

14.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo:

Contas	Descrição	2022	2021	Variação	
				Valor	%
621	Subcontratos				
6221	Trabalhos especializados	412.256,88	108.934,92	303.321,96	278,44
6222	Publicidade e propaganda	40.089,27	6.744,11	33.345,16	494,43
6223	Vigilância e segurança	1.136,53	12.208,86	-11.072,33	-
6224	Honorários	264.205,53	89.339,94	174.865,59	195,73
6225	Comissões	6.664,72	4.270,91	2.393,81	56,05
6226	Conservação e reparação	3.136,19	6.342,61	(3.206,42)	(50,55)
6228	Outros serviços especializados	5.580,02	357,63	5.222,39	1.460,28
6231	Ferram. e utens. desig.rápido	128.600,18	37.916,46	90.683,72	239,17
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório	10.335,48	1.518,18	8.817,30	580,78
6234	Artigos para oferta	2.604,67	1.588,50	1.016,17	-
6238	Outros materiais				
6241	Eletricidade				
6242	Combustíveis	8.410,16	4.409,62	4.000,54	90,72
6243	Água				
6248	Outros fluídos	1.748,88	1.031,90	716,98	69,48
6251	Deslocações e estadas	93.452,60	15.939,69	77.512,91	486,29
6252	Transportes de pessoal				
6253	Transporte de mercadorias	376,71	311,90	64,81	20,78
6254	Refeições				
6258	Outros transportes				
6261	Rendas e alugueres	231.064,98	108.476,01	122.588,97	113,01
6262	Comunicação	4.393,33	4.961,61	(568,28)	(11,45)
6263	Seguros	4.143,14	1.788,19	2.354,95	131,69
6264	Royalties				
6265	Contencioso e notariado	285,44	971,00	-685,56	(70,60)
6266	Despesas de representação	2.805,99		2.805,99	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	6.647,28	1.909,23	4.738,05	248,17
6268	Outros serviços				
	Totais	1.227.937,98	409.021,27	818.916,71	200,21

15. GASTOS COM O PESSOAL

15.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho

Descrição	2022		2021	
	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	30	42.495	28	43.788
Pessoas remuneradas	30	42.495	28	43.788
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	30	42.495	28	43.788
Pessoas a tempo completo	30	42.495	28	43.788
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino	17	22.874	13	24.313
Feminino	13	19.621	15	19.475
Prestadores de serviço				
Pessoas colocadas por agências de trabalho				

15.2. Gastos com o pessoal:

Descrição	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Remunerações dos órgãos sociais (das quais participação nos lucros)	49.098,17	44.011,23	5.086,94	11,56
Remuneração do pessoal (das quais participação nos lucros)	461.879,77	436.513,62	25.366,15	5,81
Benefícios pós emprego				
Indemnizações				
Encargos sobre as remunerações	122.278,08	105.473,69	16.804,39	15,93
Seguros de acidentes no trabalho	8.207,30	6.976,53	1.230,77	17,64
Gastos de ação social				
Outros gastos com pessoal (dos quais: formação)	3.601,94	1.045,41	2.556,53	244,55
Totais	645.065,26	594.020,48	51.044,78	8,59

15.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados:

Não existem compromissos em matéria de pensões.

Não existem adiantamentos ou créditos concedidos.

Não foram assumidos compromissos ou garantias em nome dos colaboradores.

16. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

16.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Impostos	20.785,24	5.836,28	14.948,96	256,14
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	29,99	0,00	29,99	-
Descontos de p.p concedidos				
Dívidas incobráveis				
Perdas em inventários	3.955,88			
Gastos e perd. em inv. não financ.	0,00	20.000,00	-20.000,00	-
Outros gastos e perdas	57.067,75	11.628,81	45.438,94	390,74
Totais	81.838,86	37.465,09	44.373,77	118,44

De referir que a rubrica "Juros e gastos similares suportados" na Demonstração de Resultados, releva o montante de 5.271,87 euros, referente a gastos de financiamento em comparação com o exercício anterior no valor de 2.463,13 euros.

16.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Rendimentos suplementares	4,88			
Descontos de p.p obtidos				
Recuperação de dívidas a receber				
Ganhos em inventários				
Rend. e ganhos nos rest.ativos finan.				
Rend.e ganhos em inv. não finan.				
Outros	8.358,35	8.289,43	68,92	0,83
Juros obtidos				
Outros rendimentos similares				
Totais	8.363,23	8.289,43	73,80	0,89

17.1. Informação por atividade económica

Ano 2022

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
Vendas	0,00		5.543,75	5.543,75
De mercadorias			5.543,75	5.543,75
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
Prestações de serviços	1.780.121,02			1.780.121,02
Compras			1.583,50	1.583,50
Fornecimentos e serviços externos	1.227.937,98			1.227.937,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00		4.338,48	4.338,48
Mercadorias			4.338,48	4.338,48
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				0,00
Variação nos inventários da produção				0,00
Gastos com o pessoal	645.065,26			645.065,26
Remunerações	510.977,94			510.977,94
Outros gastos	134.087,32			134.087,32
Ativos fixos tangíveis	60.513,94			60.513,94
Quantia escriturada líquida final	60.513,94			60.513,94
Total das aquisições	16.358,28			16.358,28
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00
Propriedades de investimento	466.000,00			466.000,00
Quantia escriturada líquida final	466.000,00			466.000,00
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

Ano 2021

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
Vendas	483,34		3.593,98	4.077,32
De mercadorias	483,34		3.593,98	4.077,32
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
Prestações de serviços	635.328,72			635.328,72
Compras	2.327,79			2.327,79
Fornecimentos e serviços externos	409.021,27			409.021,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	70,02		520,86	590,88
Mercadorias	70,02		520,86	590,88
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				0,00
Variação nos inventários da produção				0,00
Gastos com o pessoal	594.020,48			594.020,48
Remunerações	480.524,85			480.524,85
Outros gastos	113.495,63			113.495,63
Ativos fixos tangíveis	60.173,65			60.173,65
Quantia escriturada líquida final	60.173,65			60.173,65
Total das aquisições	11.984,99			11.984,99
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso	22.981,49			22.981,49
Propriedades de investimento	466.000,00			466.000,00
Quantia escriturada líquida final	466.000,00			466.000,00
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00



O CAE 47784 não consta com movimentos na atividade, uma vez que o espaço físico da Loja do Pelourinho foi encerrado, embora haja continuidade de venda de mercadorias nas outras atividades apresentadas.

17.2. Informação por mercado geográfico

A Entidade apenas atua exclusivamente no mercado nacional, assim sendo a informação é igual à expressa na alínea anterior.

17.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Empresa não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Durante o período de 2022, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2022.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- Devemos informar que:
 - ⊕ Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.
 - ⊕ Os honorários faturados no período de 2022 pelo Revisor Oficial de Contas referem-se à Revisão Legal de Contas no valor total de 5.400,00€ ao qual acresce IVA.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de caráter laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou contingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

Nos termos normas e das recomendações da Comissão de Normalização Contabilística, os efeitos no exercício a divulgar referentes ao COVID-19 são:

- Não existiram apoios específicos atribuídos à entidade nem recurso ao Lay-off simplificado; e

- Em 2022 o levantamento das restrições de abertura e circulação de pessoas traduziu-se num ano mais positivo de atividade em comparação com o ano de 2021 em que apenas se puderam exercer parcialmente as atividades.

18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

18.1. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

- **Provisões**

Não foram detetadas no exercício situações passíveis de cumprir com os critérios de reconhecimento de provisões.

- **Passivos contingentes**

Decorre em tribunal processo 778/15.7BELRA, em que a Óbidos Criativa foi constituída ré, em conjunto com a Câmara Municipal de Óbidos, em pedido de indemnização pelo lamentável falecimento de uma pessoa numa queda da muralha do castelo. O valor peticionado foi de 175.000euros acrescido de juros. Trata-se de um evento de ocorrência incerta e de montante não mensurável. À data, a probabilidade de condenação para a Óbidos Criativa é incerta e a nossa melhor expectativa é de que não ocorra. Na eventualidade de uma condenação da Óbidos Criativa, os valores são de igualmente de quantificação incerta, por envolver mais do que um réu, dependerem da atribuição de graus de culpa a qualquer uma das partes e ainda da fixação pelo tribunal dos montantes que poderão ser dispares do valor peticionado.

De igual modo decorre em tribunal processo 1905/15.0BELRA, em que foi constituída a Óbidos Criativa como ré em pedido de restituição por danos patrimoniais em equipamentos em consequência de condições meteorológicas adversas, com o valor peticionado de 148.768,68€. O processo encontra-se em fase de prolação de sentença. À data, a probabilidade de condenação para a Óbidos Criativa é incerta e a nossa melhor expectativa é de que não ocorra. A quantificação de uma eventual condenação é igualmente incerta.

Foi constituído processo 117/22.0BELRA, em que a Óbidos Criativa é Co-Réu com o Município de Óbidos em relação a um diferendo com um colaborador, com o valor peticionado de 99.227,00€. À data não existe expectativa de um desfecho desfavorável, o processo encontra-se em contestação, não sendo possível prever o seu desfecho nem quantificar o mesmo.

- **Ativos contingentes**

Não existiram no exercício situações passíveis de relevar como ativos contingentes.

19.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.

- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Não foram identificadas quaisquer situações que indiciem a existência de provisões e passivos contingentes que pudessem dar origem a reconhecimento ou divulgação. Também não existem situações associadas a ativos contingentes.

19.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados:

Propomos que o lucro obtido em 2022, no valor de 275.225,92 Euros, seja aplicado em 10% na Reserva Legal e o restante em Reservas Livres:

Reservas Legais	27.522,59 Euros
Reservas Livres	247.703,33 Euros
Total	275.225,92 Euros

20. GESTÃO DE RISCO

A empresa municipal seguiu ao nível da gestão de risco a política adotada pela administração:

a) **Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes**

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
 - Possui pessoas afetas às cobranças.
- b) Riscos de Mercado
- I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. Risco da Taxa de Câmbio

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash flows quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

21.1. Autorizações para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração 24/03/2022.

21.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Além dos descritos, após o encerramento do exercício e até à presente data, não se registaram outros factos suscetíveis de reconhecimento ou ajustamentos às demonstrações financeiras. No entanto, devido a uma certa normalidade, antevê-se que o próximo grande evento, Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, terá uma continuidade na procura e por consequência um resultado previsível equilibrado.

Face ao exposto e apesar do nível e incerteza e volatilidade da situação não permitir estimar com exatidão os impactos financeiros futuros na empresa, em resultado das situações atrás descritas, é convicção da administração que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções nem perspetivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS
FINANCEIROS

O valor de 146,60 euros no Ativo não Corrente na rubrica Outros Investimentos Financeiros, é referente a Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

23. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

23.1 Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio de que diretamente se beneficiou:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a entidade reconheceu os seguintes rendimentos na rubrica de Subsídios:

Subsídios à Exploração	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Contrato Programa	437.000,00	437.000,00	0,00	-
Turismo de Portugal IP	51.118,18	0,00	51.118,18	-
Totais	488.118,18	437.000,00	51.118,18	11,70

Para além do recebimento do estipulado no Contrato Programa, a Óbidos Criativa, recebeu no presente exercício da entidade Turismo de Portugal, IP, a título de subsídio para apoio da atividade turística na Vila de Óbidos, o valor de 51.118,18 Eur.

A Contabilista Certificada

A Administração,

ANEXO I

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2022



Garruço, Viana & Associados
SROC



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Administração da sociedade **Óbidos Criativa, E.M.** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

RELATÓRIO

2. No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhamos regularmente a atividade da Empresa, através da análise das suas contas, da verificação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.
3. No âmbito das nossas funções verificámos que:
 - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, tendo a empresa utilizado o referencial contabilístico aplicável, as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
 - iii) O Relatório da Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspetos mais significativos;
 - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada, dando cumprimento ao n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012 de 31/08.
4. Alertamos ainda a Administração para os potenciais impactos resultantes do disposto no artigo 62º da Lei n.º 50/2012, caso a Entidade venha nos dois próximos anos a enquadrar-se nas situações elencadas no n.º 1 do referido artigo.
5. Tomamos a devida nota relativamente ao ofício com autorização do Município de Óbidos, de 21/03/2023, com vista ao cumprimento do disposto no art. 40.º da Lei n.º 50/2012.
6. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas sem Reservas.

PARECER

5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que a assembleia geral da **Óbidos Criativa, E.M.** que:
 - i) Seja aprovado o Relatório da Administração;
 - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022;
 - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados conforme proposta no Relatório de Gestão.

Oliveira do Bairro, 24 de março de 2023

O FISCAL ÚNICO

Garruço, Viana & Associados, SROC
Inscrição n.º 20180004
Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda
SROC322 | CMVM 20180004
Representada por
Elisabete Pereira Abrantes Garruço,
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2022



Garruço, Viana & Associados
SROC



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Exercício de 2022



Garruço, Viana & Associados
SROC



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2.548.372,25 euros e um total de capital próprio de 2.009.277,20 euros, incluindo um resultado líquido de 275.225,92 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 24 de março de 2023

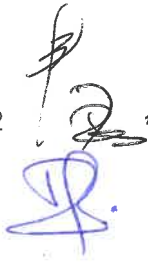
Garruço, Viana & associados, SROC, Lda

SROC322 | CMVM 20180004

Representada por


Garruço, Viana & Ass., SROC
SROC 322 | CMVM 20180004
representada por: Elisabete Garruço

Elisabete P. Abrantes Garruço
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965


ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2020 (em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro)

Valores em €

ID	Ano de Constituição	Class. Económica	Cliente/Devedor		Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
	Da dívida		NIF	Designação			
21111154	2020	72112	214029034	Peter Alexandre da Cruz Pereira	Concessões	1.434,81	
21111158	2022	72112	219496889	Luís Manuel Alexandre Ferreira	Concessões	384,38	
21111238	2019	72112	513102884	Capinha d'Óbidos Lda.	Cessão de espaço	9005,00	
21111238	2020	7216	513102884	Capinha d'Óbidos Lda.	Prestação de serviço	6,77	
21111390	2022	711111	510908110	Ler devagar, Lda.	Venda mercadorias	143,64	
21111726	2022	721131	504826700	Q.T. Comércio de Produtos Naturais, Lda.	Aluguer de espaços	430,50	